

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A críticaClass.: 171Data: 25.08.89

Pg.: _____

Depois do massacre índios estão bem

A convivência entre índios e brancos na região do alto Solimões tem se desenvolvido, de modo geral pacificamente, sobretudo desde o massacre dos Ticunas ocorrido em março de 1988, amplamente divulgado por todo território nacional e que gerou até mesmo repercussões internacionais.

Na época, chegaram a Tabatinga telegramas de entidades de diversos países expressando seu pesar pela morte dos índios no conflito com os posseiros armados. Atualmente, o interesse pela ecologia e conseqüente bem-estar indígena é uma preocupação constante na vida de cada cidadão brasileiro.

Desse modo, uma das metas da Funai é a de evitar que novos problemas possam surgir nas reservas indígenas. Para melhor fiscalizar a manutenção da ordem, a Funai promove incursões nessas áreas com o apoio da Polícia Federal, principalmente na tentativa de não permitir a invasão dos pescadores. Eles procuram os igarapés para jogar as "malhadeiras" combatidas pelos Ticunas. Esse é um ponto de atrito entre brancos e índios. Quando os pescadores invadem a região, geralmente o chefe das comunidades indígenas avisa a Funai, que providencia a retirada do grupo de pescadores o mais rápido possível e sem violência.

As últimas atuações da Funai em conjunto com a Polícia Federal ocorreram nas regiões de Orique e Açaicaia, situadas depois de Belém do Solimões. Esta última é, inclusive, a maior aldeia indígena do Brasil. Lá os índios vivem em casas de madeira e desfrutam de certas comodidades urbanas, já que existe eletricidade na área.